

Trabalhos Científicos

Título: Religiosidade E Espiritualidade Na Adolescência

Autores: ENZO VERSOLATO DE ABREU (UFPR), DANIEL INGRISANI BRANCO (UFPR),
BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN BERMUDEZ (UFPR)

Resumo: A religiosidade e espiritualidade são temas intrinsecamente presentes na vida dos brasileiros, devido a origem e influência do catolicismo e demais religiões durante a formação do país. Possuem uma associação positiva válida com a saúde, havendo um aumento de estudos epidemiológicos que buscam elucidar a magnitude dessa associação. Entender como os pacientes adolescentes se relacionam com religiosidade e espiritualidade, avaliando a pertinência de que essa temática é relevante na consulta médica. estudo analítico, observacional e transversal, de único centro, baseado na revisão de prontuário de 100 pacientes do Ambulatório de Adolescentes atendidos no período de setembro de 2023 a abril de 2024 com dados completos das variáveis estudadas. Foram avaliadas as seguintes associações com a religiosidade e espiritualidade: (1) sexo, (2) idade, (3) queixas somáticas, (4) autopercepção da saúde, (5) frequência da participação religiosa, (6) enfrentamento de obstáculos da vida, (7) enfrentamento de obstáculos da saúde. Foi coletado a forma como os adolescentes se identificam com religiosidade e espiritualidade: (1) espiritual, (2) religioso, (3) espiritual e religioso, (4) nenhum dos dois. (1) nunca/raramente e (2) uma vez ao mês ou mais.” Entre as queixas ou revisão de sistemas nas consultas, a frequência nos últimos seis meses dos sintomas somáticos: dor de cabeça, dor nas costas, dor de estômago, humor depressivo, irritabilidade, nervosismo, dificuldade para dormir e tontura. As opções de resposta variam de (1) nunca/raramente, (2) uma vez por semana ou mais. Os resultados passaram por análise de frequência e estatística pelo teste exato de Fischer e Kruskal-Wallis das variáveis. Esta pesquisa está aprovada no Comitê de Ética (CAAE n.13011113.0.0000.0096). A mediana de idade foi 14 anos com 34 meninas e 66 meninos. Consideravam-se religiosos 66%, 10% espirituais, 15% ambos e nenhum 12%, além de 69% considerarem bom a ótimo seu estado de saúde. Religiosidade e espiritualidade não interferiram com queixas somáticas, exceto tonturas ($p < 0,05$). Também não mostraram correlação estatisticamente significativa com o enfrentamento de obstáculos na vida e na saúde, estado de saúde, frequência de participação religiosa. Diferente das pesquisas envolvendo cuidados paliativos, a religiosidade e espiritualidade não mostraram correlação significativa com maioria dos sintomas somáticos, estado de saúde e enfrentamento de obstáculos na vida e saúde.